

Objetivos de aprendizagem

Integrar as questões psicossociais e culturais, assim como o acesso aos sistemas terapêuticos formais e informais, na construção do Projeto Terapêutico Singular. Desenvolver esta integração tendo como questões norteadoras a importância das narrativas sobre o adoecimento e o itinerário terapêutico.

Caro(a) Mestrando(a),

A OMS em 2008 reafirmou a importância de sistemas de saúde organizados com uma forte e ampla base de Atenção Primária à Saúde. Identificou que somente modelos de atenção centrados na APS serão capazes de responder às crescentes necessidades em saúde causadas pelo envelhecimento das populações e pela prevalência de agravos crônicos.

No Brasil, esta orientação é fundamental para a resposta a um quadro epidemiológico de tripla carga de doença (doenças cardiovasculares, infecciosas e causas externas), agravado pela desigualdade social e regional e pelas barreiras de acesso ainda presentes no SUS. À complexidade do quadro socioeconômico, demográfico e epidemiológico do Brasil soma-se o aumento dos agravos em saúde mental. A prevalência dos transtornos mentais vem aumentando em todo o mundo, mas seu significado ainda é subestimado, seja em seu impacto direto na situação de saúde, seja na sua conexão e integração com outras doenças crônicas.

Nas próximas quatro semanas será abordado o papel da Saúde Mental na APS. Estes agravos serão observados como morbidades causadoras de grande vulnerabilidade e incapacidade às pessoas, famílias e comunidades, mas também como uma questão integrada a diversas situações de adoecimento crônico como as doenças cardiovasculares, respiratórias e neoplasias.

Contudo, o principal aspecto a ser considerado são as dificuldades de profissionais de saúde e equipes para lidarem com a saúde mental, seus sentimentos de impotência e de fracasso na compreensão destas situações complexas e na implementação de projetos terapêuticos.

Itinerário Terapêutico.

No curso já foi enfatizada a importância da escuta ampliada e empática das narrativas individuais e familiares. Spinks (1999) assinala que a polissemia e a multiplicidade de narrativas num contexto de relação socialmente instituída, como no caso de uma consulta, a argumentação tende a ser afetada pela assimetria da relação inibindo o aparecimento desta polissemia.

A escuta ativa precisa identificar a forma como os sujeitos falam sobre seus problemas. Reconhecer os elementos constituintes das narrativas, em grande parte das vezes, de maneira indireta, isto é, na comunicação não verbal; na ênfase dada a alguns aspectos do processo de adoecimento em detrimento de outros; no desenvolvimento dos fatos relacionados à trajetória de vida que situam temporalmente a narrativa, na forma da comunicação verbal, ou seja, na entonação da voz, nas pausas

e silêncios; nas analogias usadas para descrever seus sintomas; na utilização da cultura médica (seus termos e suas ameaças); ou nas representações sociais que estão implícitas no discurso.

O Itinerário Terapêutico (IT) é um recurso metodológico originário da antropologia em saúde que vem sendo usado com o objetivo de qualificar a escuta e a interpretação dos diversos significados do adoecimento e da terapêutica, particularmente nas situações em que os aspectos psicossociais são preponderantes.

Tatiana Gerhart compreende que os ITs são mediados por dimensões materiais e imateriais. Tais dimensões não ocorrem separadamente, elas se inter-relacionam num sistema circular em constante interferência na tomada de decisão. Esta autora compreende que a escolha por determinada prática terapêutica sofre influência de diversos fatores, dentre os quais a idade, sexo, categoria social, profissão, etnia, família e interação social, assim como características do problema de saúde enfrentado e suas percepções, o fato de ser uma situação crônica, aguda ou grave, benigna ou maligna, o entendimento do que significa doença e a disponibilidade dos serviços, traduzidos em acesso, vínculo e qualidade.

Todos esses fatores influenciarão a escolha terapêutica, resultando num pluralismo pela busca do cuidado, o qual resultará na escolha por um curandeiro, religioso, profissional de saúde, automedicação ou até mesmo nenhum tratamento. Quanto melhor for a compreensão deste complexo e singular processo maior será a efetividade, o sucesso prático e a promoção de bem estar promovido pelas intervenções terapêuticas.

Nesta semana você verá o vídeo Bicha Braba. Observará várias narrativas de vida e de adoecimento por agravos crônicos à saúde, emoldurados pelos contextos psicossociais e culturais em que estes sujeitos estão envolvidos. Estas narrativas evidenciam a singularidade na construção de significados e nos itinerários terapêuticos destes personagens reais.

Atividade prática

Atividade 1:

Leia o texto da Professora Tatiana Engel Gerhardt "Itinerários terapêuticos em situações de pobreza: diversidade e pluralidade".

- Gerhardt, TE "Itinerários terapêuticos em situações de pobreza: diversidade e pluralidade". Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(11):2449-2463, nov, 2006.

Atividade 2:

Assista ao vídeo Bicha Braba. Ele está sendo usado também na disciplina de Promoção da Saúde.

Atividade 3:

Envie para o regente da disciplina a resposta às seguintes questões com base no vídeo e na literatura (máximo 2 laudas):

1. Escolha um dos personagens e identifique o significado construído sobre a Diabetes e a relação deste significado com o Itinerário Terapêutico percorrido.
2. Percebeu a presença de elementos de diferentes sistemas terapêuticos no IT (sistemas terapêuticos: popular, informal, tradicional) nas narrativas? Exemplifique
3. Como a constituição de uma rede de atenção às doenças crônicas pode qualificar a atenção aos portadores de diabetes.

Materiais de apoio

- Cabral ALLV; Hemáez AM; Andrade EIG; Cherchiglia ML Itinerários terapêuticos: o estado da arte da produção científica no Brasil. Ciênc. Saúde coletiva vol.16no.11 Rio de Janeiro, nov. 2011.
- MARTINEZ, H.A. Os itinerários terapêuticos e a relação médico-paciente. Universidad Rovira i Virgili. Belo Horizonte, 2006.

Até a próxima semana!